

## **Educação 4.0 - A (re)invenção do ensino e da aprendizagem em tempos de pandemia: Uma análise nos cursos superiores do IFRS Campus Farroupilha**

Ricardo Elias Castilhos<sup>1</sup>, Camila Bortolotto<sup>1</sup>, Samantha Dias de Lima<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Farroupilha. Farroupilha, RS

A pesquisa “Educação 4.0 - A (re)invenção do ensino e da aprendizagem em tempos de pandemia: Uma análise nos cursos superiores do IFRS Campus Farroupilha”, vinculada ao Gpedeb/IFRS/CNPq e desenvolvida com fomento interno (Edital 12/2021) e externo Fapergs (Edital 10/2020), busca identificar as estratégias pedagógicas mobilizadas por alunos e professores dos sete cursos superiores analisados frente às suas necessidades de ensino e de aprendizagem durante o ensino virtualizado (2020-2021) decorrentes da pandemia de Covid-19. Evidenciamos na pandemia um mundo em constante mudanças, marcado pelo avanço de tecnologias em que o ensino e a aprendizagem alteraram seus modos de atuar e as metodologias ativas passaram a ser marcadas pela perspectiva de o estudante aprender fazendo, além de ser protagonista de sua própria aprendizagem. Inspirados no centenário de Paulo Freire, reiteramos a importância da criticidade, amplamente defendida para estimular a capacidade crítica e a curiosidade epistemológica de estudantes e de professores, que lado a lado, são sujeitos do processo de construção e reconstrução dos saberes. Neste sentido, realizamos uma pesquisa de natureza qualitativa através da ferramenta teórico-analítica intitulada Pesquisa (de)Formação, uma estratégia que ao mesmo tempo que produz os dados, promove a formação de docentes e discentes, oportunizando a elaboração de um diagnóstico acerca de formar e (de)formar os participantes. A pesquisa investiga a interface da Educação 4.0 buscando conhecer como se deram os processos de ensino e de aprendizagem, nos sete cursos superiores do campus, analisando se tem sido satisfatório (ou não) aos professores e estudantes. Organizada em duas etapas, a primeira com o envio de um questionário on-line aos discentes e outro aos docentes dos cursos, tendo recebido 123 e 21 respostas respectivamente, em um universo estimado de 650. Na segunda etapa, pretende-se, em posse dos dados analisados, realizarmos a devolutiva em espaços formativos com os participantes, através dos Grupos (de)Formação, um espaço de pensar-fazer pesquisa. Como resultados preliminares apontamos que as tecnologias, tais como: aulas por meio de Google Meet, acesso a materiais didáticos por meio do Moodle, e de uso de ferramentas destinadas a criação de mapas conceituais, podcasts, além de sites como o Canva e o Padlet para construção de atividades estão sendo mobilizados como apoio ao ensino e a aprendizagem, mas que esse processo ‘ensino-aprendizagem’ não ocorre sempre de modo associado. Neste sentido, acreditamos que será possível apontarmos outras contribuições da Educação 4.0 para as atividades no retorno híbrido e no pós-pandemia.

Palavras-chaves: Educacao 4.0. Ensino. Aprendizagem.